

## INFORMAÇÕES

**Ofertório para as Missões:** O Ofertório das Missas deste domingo reverterá a favor das Missões Católicas.

**Visita mensal aos doentes:** O pároco fará a habitual visita mensal aos doentes na próxima 4.ª feira, dia 29, na parte da tarde.

**Reunião Geral de Catequistas:** Na próxima 4.ª feira, dia 29, às 21 h., no Centro de Convívio, o pároco reúne com todos os Catequistas para fazer a preparação do Advento e da Festa de Natal. Levem boas ideias e projectos para apresentar na reunião.

**Encontro Regional do Movimento dos Cursilhos de Cristandade (MCC):** Para o lançamento de mais um ano pastoral, o MCC diocesano promove um Encontro Regional para todos os que participaram num Cursilho de Cristandade, especialmente destinado ao Arciprestado de Viana do Castelo. Será na próxima 6.ª feira, dia 31, às 21 h., no Centro Paroquial de Castelo de Neiva.

**Dia de Todos os Santos:** No próximo sábado, dia 1, dia de Todos os Santos, é dia de Preceito Dominical, havendo Missa às 10 h. e também vespertina na sexta-feira, às 18,30 h.

**Dia dos Fiéis Defuntos:** No próximo domingo, dia 2, dia dos Fiéis Defuntos, por

ser domingo, é também dia de Preceito Dominical, sendo a Missa, como é habitual ao domingo, às 10 h.

**Visitas de Oração ao Cemitério:** Haverá uma Visita de Oração ao Cemitério de Areosa, tanto no dia 1 como no dia 2, às 15 h. Informamos que as Visitas de Oração ao Cemitério não são precedidas de Missa.

**Ofertório mensal para a igreja nova:** No Ofertório mensal de Outubro foram entregues para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial os seguintes contributos, por ordem decrescente: Rosária Mariana Valente – 100 €; Notas e moedas soltas – 64,04 €; Anónimo – 30 €; Manuel Pinto de Oliveira e 5 anónimos – 20 € cada; Anónimo – 15 €; Margarida de Jesus Sousa Lima e 2 anónimos – 10 € cada; 2 anónimos – 5 € cada. Total entregue – 369,04 €. Parabéns aos que partilharam! Bem hajam!

**Donativos para a Nova Igreja e Centro Paroquial:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Inocência Gonçalves de Barros - 15 € (mensal); Anónima – 10 €; Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 5 € (mensal). Bem hajam!

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
27	Seg	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; João Jesus da Silva; Em acção de graças ao S. C. de Jesus
28	Ter	18,30	Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Adélia Ernestina Meira Viegas; Jaime Miranda
29	Qua	18,30	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Francisco de Passos Pereira da Silva; Almerinda Ribeiro Pereira (30º dia); João Gonçalves Fernandes
30	Qui	18,30	Povo
31	Sex	18,30	Povo
1	Sáb	10	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Helena Antonieta Martins Branco
2	Dom	10	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria Rosa Monteiro

# PARÓQUIA VIVA

N.º 397 – 26/10/2008

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



### 30.º Domingo Comum – Ano A



«“Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?”. Jesus respondeu: “‘Amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu espírito’. Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo, porém, é semelhante a este:

‘Amarás o teu próximo como a ti mesmo’. Nestes dois mandamentos se resumem toda a Lei e os Profetas”.» (Evangelho)

### Sínodo: Bento XVI aprova publicação da lista final de propostas

Bento XVI aprovou este Sábado a publicação da lista final de propostas do Sínodo dos Bispos (propositiones) que foram votadas de manhã na última Congregação Geral da assembleia sinodal.

O texto a ser publicado será uma versão de trabalho, em italiano, dado que a versão oficial, em latim, tem um carácter reservado. As propostas serão analisadas por Bento XVI, que depois escreverá uma exortação pós-sinodal.

A votação desta manhã foi feita através de voto electrónico, embora oficialmente seja contabilizada a opinião expressa num boletim de voto que foi

entregue a cada delegado, aquando do seu estudo privado do elenco final das propostas. Não se trata de um voto secreto, pelo que cada boletim é assinado, com o voto relativo a cada proposto (Placet ou Non Placet).

Apresentadas na 21.ª Congregação Geral do Sínodo, durante esta semana, as propostas destinam-se a todos os católicos, convidados a ter em sua posse uma cópia da Bíblia.

Uma palavra particular é deixada aos estudiosos do texto bíblico. Os exegetas, é dito, “devem ter em conta, como teólogos, que a Palavra tem uma dimensão ulterior que não pode ser esgotada com a mera pesquisa filológica, histórico-crítica, mas que exige um outro itinerário, uma outra aproximação que está no espírito de Deus, ou seja, a aproximação teológica em sentido estrito”.

Num olhar mais virado para o interior, deseja-se que “os fiéis cresçam na consciência acerca da Palavra de Deus, da sua força salvífica” e também que a Igreja reforce a sua vocação missionária.

São depois examinados alguns “horizontes” significativos para a Palavra de Deus, tema central deste Sínodo. Na liturgia, em particular, é pedido que se faça sempre “ressoar a Bíblia a partir da homilia”, deixando em aberto a criação de um “directório homilético”.

(Continua na pág. 3)

## 30.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Êx. 22, 20-26

2.ª leitura: 1 Tess. 1, 5c-10

Evangelho: Mt. 22, 34-40

#### - Um em dois -

O ‘slogan’ “dois (ou mais) em um”, em voga na publicidade consumista, é uma forma de aliciar as pessoas a comprarem mesmo aquilo de que não precisam, a pretexto de que é mais barato.

A mensagem deste domingo pode resumir-se numa frase ao contrário – “um em dois”. Não se trata de publicidade enganosa, mas de nos apresentar o amor a Deus e o amor ao próximo como as duas inseparáveis dimensões do verdadeiro amor.

Se é verdade que, no Antigo Testamento, já eram apresentados como dois mandamentos, Cristo, ao afirmar que “o segundo é semelhante” ao primeiro, torna-os de tal modo inclusivos, que um não é possível sem o outro.

E isto é tão válido em relação a Deus – “quem diz que ama a Deus, que não vê, e não ama o seu irmão, que vê, é mentiroso (1 Jo. 4, 20), como o é igualmente em relação ao amor do próximo. É evidente que é possível fazer-se o bem ao outro, sem uma referência explícita a Cristo, mas, o verdadeiro amor, à medida de Cristo – “como Eu vos amei” –, esse, não é possível sem Cristo.

E, sobretudo, o amor ao mais desprotegido, ao mais pobre, ao mais fraco. É por aqui que o nosso Deus sempre se definiu: “se lhes fizerdes algum mal e eles clamarem por Mim, escutarei o seu clamor; inflamar-se-á a minha indignação e matar-vos-ei ao fio da espada”. Curiosamente, a “opção preferencial pelos mais pobres”, por parte da Igreja, só apareceu com o Concílio Vaticano II!

E os caminhos da Missão passam por aqui. Esta é a Palavra autêntica, que precisa de ressoar nos quatro cantos do mundo. Sem ela, seremos como os sinos, que convocam os cristãos para as igrejas, mas eles ficam sempre da parte de fora.

Neste Ano Paulino, e quando termina o Sínodo dos Bispos sobre o lugar da Palavra de Deus na vida dos cristãos, é importante que ela recupere em todos os cristãos e nas nossas comunidades a ressonância de um compromisso vital com os mais pobres.

*P. José de Castro Oliveira*

### Crise Financeira: D. José Policarpo apela à reflexão sobre estilo de vida

A crise financeira deve servir para todos reflectirmos sobre o estilo de vida que levamos, diz o Cardeal-Patriarca de Lisboa.

Em declarações à Renascença, D. José Policarpo afirma que é preciso perceber que a felicidade não se resume à quantidade de bens materiais que cada um possui.

“Talvez nós todos, como sociedade, e as pessoas em concreto, tenhamos que meditar um pouco se o modelo de felicidade, muito centrado no ter, no ter sempre mais, se é um modelo válido, se nós não teremos de ter modelos muito mais modestos e austeros de vida”, refere.

D. José Policarpo falava no final de uma eucaristia, na Igreja de São Nicolau, em Lisboa, que juntou membros da Associação Cristã de Empresários e Gestores de Empresas (ACEGE).

### Empresários e gestores cristãos debatem problemáticas das PME's

A ACEGE – Associação Cristã de Empresários e Gestores, em parceria com a Dynargie, lança no próximo dia 30 de Outubro, uma nova iniciativa a todos os seus associados e seus convidados: um Fórum centrado na problemática das PME's.

O primeiro destes encontros, dedicado ao tema “Gestão de Pessoas e Liderança”, será apresentado por João Pargana – Managing Partner da Dynargie Portugal e terá lugar em Lisboa.

O número de participações neste fórum será limitado a 20 inscrições.

Os fóruns temáticos visam apoiar os Gestores de Pequenas e Médias Empresas e estão desenhados de modo a permitir aos participantes, em pequenos grupos: Conceitos, ideias e instrumentos que facilitem o seu quotidiano, através do convite a um orador reconhecido no tema; Networking; partilha de experiências concretas sobre o tema do Fórum, de preferência com base nos próprios participantes.

### Sínodo: Bento XVI aprova publicação da lista final de propostas

*(Continuação)*

Ainda neste campo, foi proposto que a Sagrada Escritura ocupe um lugar visível nas Igrejas e que o papel dos leitores seja estudado e aprofundado, olhando também para as novas técnicas da comunicação e para o uso de instalações sonoras adequadas.

Uma palavra especial é deixada ao papel da mulher, não só na família e na catequese, mas também na proclamação da palavra bíblica.

Na linha do que vem sendo defendido nos trabalhos da assembleia sinodal, as propostas abordam o tema do ecumenismo e, em seguida, lembram os cristãos que “perderam não só as suas raízes cristãs, mas também as dimensões que podem enriquecer as suas vidas”.

Os padres sinodais deixam também o voto de que a Bíblia seja “o grande texto da cultura laica”.

As propostas defendem a importância do diálogo com os judeus “a partir da plataforma do Antigo Testamento” e com os muçulmanos, “centrado no elemento comum do único Deus”.

Em situações de conflitos étnicos e de tensões inter-religiosas, é pedido o empenho dos católicos na construção de “pontes de diálogo para construir uma sociedade mais harmoniosa”.

Uma atenção particular é dedicada aos pobres, aos marginais e aos deficientes, para que “a inculturação da Bíblia toque todos os povos da terra”.

As propostas não esquecem a importância da ecologia, pedindo que seja promovida “com base na Palavra de Deus, num compromisso pela salvaguarda da criação”.

A celebração conclusiva da XII Assembleia geral ordinária do Sínodo dos Bispos, dedicada ao tema “A Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja” será presidida por Bento XVI, este Domingo, na Basílica de São Pedro, pelas 09h30 (hora local, menos uma em Lisboa).